



ATENDIMENTO DE CRIANÇAS ATÍPICAS DE UMA COMUNIDADE EM MANAUS ATRAVÉS DO PROJETO CARAVANA DO BEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ALESSANDRA ALENCAR DE LIMA; ALTAIR VIEIRA DE ALENCAR JÚNIOR; DÉBORA
ALENCAR ITAQUY

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento, caracterizado pela dificuldade na interação social e comunicação associado a comportamentos e/ou interesses restritos e repetitivos. Classifica-se quanto aos níveis de suporte: 1, 2 e 3, antigo leve, moderado e grave. O diagnóstico é clínico, sendo uma condição que não tem cura, o tratamento baseia-se na abordagem terapêutica multidisciplinar fundamentada na Análise do Comportamento Aplicada (ABA), apresentando prognóstico favorável quando o diagnóstico é feito precocemente, ainda na primeira infância. **Objetivo:** Suscitar a importância do acesso à saúde e à informação e relatar a dificuldade que as famílias com recursos sociais escassos enfrentam para obter diagnóstico e intervenção em tempo oportuno, com prejuízos ao desenvolvimento de novas habilidades, melhor comunicação e independência. **Relato de experiência:** A Caravana do Bem é um projeto voluntário composto por equipe multidisciplinar que atende comunidades carentes na cidade de Manaus, levando serviços de saúde especializados, gratuitamente. O local de atendimento é escolhido e realiza-se a divulgação junto à comunidade que passa por uma triagem selecionando os serviços dos quais tem interesse. Nos atendimentos às famílias com crianças suspeitas de TEA, são frequentes as queixas quanto à dificuldade de diagnóstico pelo difícil acesso ao especialista (neuropediatra ou psiquiatra infantil) e às terapias multidisciplinares, além das implicações ao tentar inserir a criança na escola, devido à falta de mediadora escolar ou assistente terapêutica. O diagnóstico precoce permite intervenção adequada através das terapias (fonoaudiologia, psicologia, terapia ocupacional e fisioterapia), que contribuem para diminuir e/ou eliminar os comportamentos disruptivos, melhorar a interação social e incluir o autista na sociedade respeitando seus limites e dificuldades. **Conclusão:** Condições econômicas adversas ainda são fator determinante no acesso à saúde o que tem reflexo direto no agravamento de condições como o TEA. Esses relatos são importantes pois ajudam a investir em melhorias e políticas públicas que permitam acesso igualitário aos serviços de saúde a fim de minimizar os impactos sociais nas famílias com crianças e adolescentes autistas, bem como estimular a ação produtiva da própria sociedade.

Palavras-chave: **TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA; DIAGNÓSTICO TARDIO; ACESSO À SAÚDE; TERAPIAS; IMPACTO PSICOSSOCIAL**